



MAIS UM CAPITULO

A vida realmente é uma ilusão. Em muitos casos até não sabemos o que é real em nossas ações e o que não é.

Neste sábado parei alguns minutos para assistir a algumas partes daquela novela... a tal de “Páginas da Vida” que não deixa de ser mais um dos enlatados que empobrecem o nosso conhecimento.

Por falar em enlatado, vejamos, todas as novelas possuem os mesmos ingredientes que conseguem segurar os desejos das donas de casa. Filhos que não respeitam os pais e possuem suas próprias formas ultra modernas de levar a vida, casais em pé de guerra pelos mais banais motivos, homens casados e com amantes deslumbrantes, homens de confiança traindo seus mentores. Também sempre tem um ou mais homossexuais. Chega ser enjoativo e o conjunto se estende por longos e melancólicos meses. Mas o que me deixou mais preocupado é que pegam problemas reais e os transformam num conto de fadas.

Sim, vejam bem, espero que concordem comigo.

Essa tal de... “Páginas da Vida” tem o dilema de uma personagem com síndrome de Down. Me desculpe me expressei indevidamente. Essa tal de “Páginas da Vida” tem a rotina de uma personagem com Síndrome de Down a qual não sofre nenhum dilema pois é amada por quem a adotou, pelas amigas da adotante, pelas amigas das amigas desta mãe. Até mesmo por aqueles que a viram por alguns poucos momentos. Só mesmo em novelas da Globo isso é normal. Não é assim na vida real. Não é assim fora da “telinha”.

Neste nosso mundo evitamos até mesmo aqueles que não possuem nenhum problema ou “defeito”. Simplesmente por conveniências evitamos até mesmo supostos amigos em determinadas ocasiões. Então, imagine uma pessoa assim.

Assim, as donas de casa vão levando a vidinha e assistindo à mais um capítulo, mais um, mais um... e começa outra novela.

Ainda bem que não pude assistir ao Big Brother.

E assim vamos vivendo.

Walter Veroneze
04 de Fevereiro 2007.